

Exame de Fezes

OBJETIVO GERAL DO TEMA

Apresentar os procedimentos básicos e materiais necessários à coleta de amostras para exame de fezes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O estudo deste tema proporcionará a você:

- 1 identificar os procedimentos e materiais necessários para a coleta de amostra para exame parasitológico de fezes;
- 2 avaliar a importância dos procedimentos relativos à coleta de amostras para o exame parasitológico de fezes;
- 3 identificar os procedimentos e materiais necessários para a coleta de amostra para coprocultura ou amostra estéril de fezes;
- 4 avaliar a importância dos procedimentos relativos à coleta de amostras para coprocultura ou amostra estéril de fezes.

Tema 2



Fonte: www.sxc.hu

Paolo Ferla

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

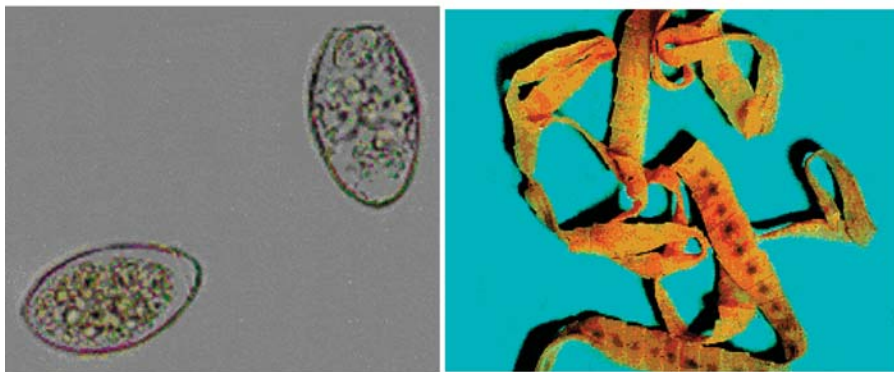
- 1 preparar material e local necessários à realização da coleta do material para o exame de fezes;
- 2 auxiliar e/ou proceder à coleta de material para o exame de fezes;
- 3 informar, orientar, encaminhar, preparar, apoiar e posicionar o cliente/paciente antes e durante a coleta de material para o exame a ser realizado;
- 4 operar equipamentos e manusear materiais relativos à coleta de material para o exame de fezes;
- 5 registrar as ocorrências e os cuidados prestados ao cliente/paciente, de acordo com as exigências e normas do serviço de saúde;
- 6 acondicionar e identificar corretamente o material coletado para o exame de fezes, encaminhando-o ao laboratório de destino.

VISITANTES INDESEJADOS

Você já ouviu alguém dizer que estava com verme? Isso é muito comum em crianças, que andam descalças, comem alimentos sem lavar as mãos...

Os vermes nada mais são do que seres que parasitam nosso corpo. O parasitismo é resultado da relação direta entre um hospedeiro, que pode se tratar de um ser humano ou um animal, e um PARASITA.

Apesar da facilidade em se diagnosticar e tratar as doenças parasitárias, grande parte da população brasileira ainda sofre com esse tipo de patologia. Na maioria dessas doenças não é possível o diagnóstico apenas com o exame médico. Nesses casos, o diagnóstico laboratorial é imprescindível para que se defina não só a presença do parasita no organismo como sua identificação.



Ovo - *D. latum*

Fonte: <http://portal.saude.gov.br>

Adulto - *D. latum*

Frente a esse quadro, o exame de fezes é de extrema importância, bem como a participação de um técnico de enfermagem bem preparado para lidar com a coleta das amostras.

A coleta de amostras de fezes é um procedimento que pode gerar um pouco de aversão por parte do profissional que está designado a realizá-lo. O técnico de enfermagem deve estar preparado para a coleta de mais de uma amostra e ter em mente que isso é mais constrangedor para o cliente/paciente do que para si próprio.

A aversão deverá, portanto, ser superada pela importância da coleta para o diagnóstico e tratamento da AFECÇÃO que acomete o cliente/paciente.

PARASITA

Organismo vivo que se aloja em outro (o hospedeiro) causando-lhe prejuízo.
(Adaptado de http://educar.sc.usp.br/ciencias/seres_vivos/glossario.html.)

Tema 2

Figura 2.1:
O *Diphilobotrium latum* é um parasita intestinal cujo hospedeiro definitivo é o homem. A infecção por esse parasita está associada à ingestão de peixes crus ou mal cozidos. Os sintomas apresentados pela pessoa infectada envolvem distensão abdominal, flatulência, cólica abdominal, emagrecimento e diarreia. Uma complicação importante que pode ocorrer nestes casos é a anemia grave

Fonte: <http://portal.saude.gov.br>

AFECÇÃO

Doença ou enfermidade.

Este tema é prático. No encontro presencial, você verá os procedimentos apresentados aqui.



Como evitar o “ataque” dos vermes

A contaminação por vermes (alguns são parasitas intestinais) é mais comum em locais onde há ausência ou precariedade de saneamento básico. Esse controle é obrigação e dever do Estado, e por isso deve ser cobrado das autoridades locais.

Mas, independentemente do local de moradia, existem ações muito simples que as pessoas podem adotar em sua rotina para evitar a contaminação pelos vermes:

- beber somente água fervida e tratada;
- sempre lavar as mãos antes das refeições;
- manter a casa limpa;
- andar sempre calçado;
- consumir apenas carne bem passada;
- cuidar da higiene das mãos antes do preparo dos alimentos;
- fazer a limpeza do ambiente onde os alimentos forem preparados;
- lavar com água potável e corrente as hortaliças, se possível deixando-as de molho por 10 minutos em solução com 1 litro de água potável e 1 colher de sopa de água sanitária;
- deixar a lixeira permanentemente tampada, evitando a circulação de insetos e moscas;
- não permitir que as crianças brinquem em terrenos baldios, com lixo ou água parada e poluída.



Steve Woods

Fonte: www.sxc.hu



Biju Joshi

Fonte: www.sxc.hu

Especialmente com as crianças os cuidados devem ser redobrados, pois elas ainda não têm noção de higiene pessoal e, com frequência, colocam suas mãozinhas na boca, não importando onde as tenham colocado. Sempre que forem ser alimentadas, mesmo no momento de comer um simples biscoito, devem ter as mãos lavadas.

ESCOLHENDO O TIPO DE EXAME

Existem vários tipos de exames de fezes. Neste tema, você será apresentado a dois deles: o exame parasitológico de fezes e a coprocultura (ou amostra estéril de fezes). Aprenderá, ainda, os procedimentos necessários à coleta do material em cada um dos casos, mas lembre-se: o exame de escolha dependerá do diagnóstico médico.

As principais finalidades do exame de fezes são:

- o estudo das funções digestivas;
- a dosagem da gordura fecal;
- as pesquisas de sangue oculto;
- a pesquisa de ovos e parasitas;
- a coprocultura (cultura de fezes para pesquisa de microorganismos patogênicos).



* TGI = Trato Gastrointestinal

Figura 2.2: Esquema dos dois tipos de exame de fezes apresentados neste tema e seus objetivos.

Figura 2.3: Após investigação médica é possível determinar qual o tipo de exame de fezes mais adequado a cada caso.



Exame parasitológico de fezes

O exame parasitológico de fezes é o tipo de exame das fezes escolhido para avaliar algumas condições intestinais, como:

- a presença de sangue no intestino (enterorragia);
- a presença de bile no intestino;
- a presença de parasitas e ovos de parasitas;
- a presença de cálculos biliares;
- auxiliar no diagnóstico de afecções do trato gastrointestinal (GI).



Fonte: www.sxc.hu

A coleta depende de como é a “função excretora” do paciente, ou seja, de seu intestino estar ou não funcionando. Por isso, às vezes, é necessário coletar mais de uma amostra utilizando um tipo de conservante no frasco de coleta.

O número maior de amostras aumenta a possibilidade de se encontrar o parasita ou seus cistos, ovos ou larvas. Quando se faz necessária a coleta de mais de uma amostra, o médico solicita um exame parasitológico de fezes/MIF.

A técnica do MIF (Merthiolate/Iodo/Formol) é uma metodologia que possibilita encontrar estruturas de resistência de helmintos e protozoários. Neste caso, as amostras de fezes devem ser coletadas em três dias distintos, num recipiente contendo o conservante MIF. Como esse conservante contém formol, as fezes não necessitam de conservação em geladeira.

A coleta não deve ser feita quando o paciente tiver feito uso de laxante. A primeira amostra do exame parasitológico de fezes seriado deve ser colhida sem uso de laxante, para que o material fecal possa ser avaliado macroscopicamente (para verificar presença de muco, pus, sangue etc.). Esse cuidado é importante também para que possa ser realizada a pesquisa de larvas de parasitas, na qual há a necessidade de as fezes não estarem semilíquidas/líquidas.

Se o cliente/paciente estiver fazendo uso de laxantes, a coleta do material só poderá ser realizada quando as fezes voltarem a ser pastosas ou sólidas.



A coleta de amostra para exame de fezes é de extrema importância para o diagnóstico e tratamento de diversas enfermidades. Apesar de ser um procedimento capaz de causar certo constrangimento, o técnico em enfermagem deve sempre ter consciência de sua importância e agir com profissionalismo.

Para a coleta das amostras para o exame parasitológico de fezes é necessário tomar alguns cuidados básicos, bem como separar o material necessário à coleta. Veja, a seguir, quais são esses materiais e os procedimentos que você, técnico em enfermagem, deve seguir para a coleta adequada.

O que usar para coletar

Antes de começar a coleta, é importante separar o material que será utilizado. Você verá todos esses materiais na aula prática. Por ora, conheça a lista do que é necessário:

Material necessário:

- frasco coletor de fezes limpo;
- espátula;
- comadre;
- papel higiênico;

- seringa de 20 ml (se necessária);
- solução degermante;
- quadrado de algodão;
- toalha de banho;
- luvas de procedimento.



Jeff Osborn



Davide Guglielmo



Hannah Chapman



Mark Csabai

Fonte: www.sxc.hu

Figura 2.4: O técnico em enfermagem deve deixar o material para a coleta sempre à mão. Os materiais que vemos aqui são: comadre, papel higiênico, seringa e quadrado de algodão.

Após a separação do material, é hora de nos preocuparmos com os cuidados que envolvem a coleta. Vamos ver quais são eles?

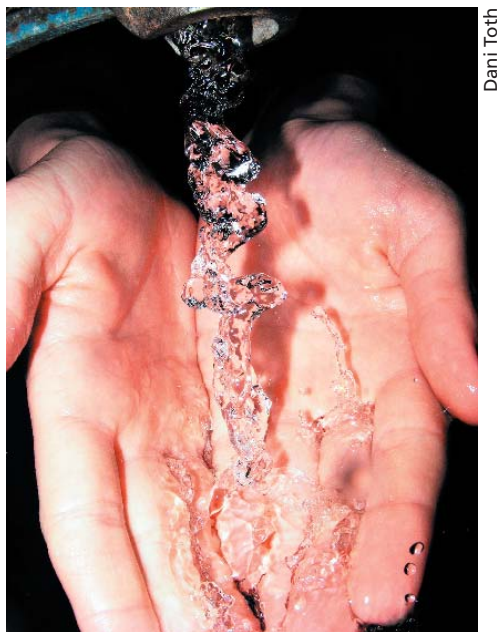
Os cuidados para a boa coleta

Para que tenhamos amostras de boa qualidade, todo cuidado é pouco. A seguir, veja os procedimentos mais importantes para a realização de uma coleta de amostra para o exame parasitológico de fezes, inclusive para o bem-estar do cliente/paciente.

Procedimentos:

a. As primeiras ações:

- lave as mãos;
- antecipe e proveja o material descrito anteriormente, levando-o ao local onde o cliente se encontra (quarto ou enfermaria do hospital);
- coloque o material sobre a mesa-de-cabeceira ou carrinho de procedimentos e posicione-a(o) aos pés da cama;
- coloque as comadres sobre a cadeira;
- monte os biombos ou feche as cortinas do boxe ou a porta do quarto.



Dani Toth

Fonte: www.sxc.hu

Figura 2.5: Lavar as mãos é um procedimento básico importante. É a primeira coisa a se fazer sempre que vamos realizar qualquer procedimento clínico.

b. Oriente o cliente/paciente quanto ao tipo de exame a ser realizado: qual material será coletado e qual o método de coleta. Instrua-o:

- a não urinar na comadre (se necessário, forneça outra comadre);
- a não jogar o papel higiênico sobre as fezes;
- a comunicar quando sentir necessidade de evacuar.

- c. Encaminhe o cliente/paciente ao banheiro, fornecendo-lhe a comadre. Feche a cortina ou porta do banheiro ou do quarto. Se o paciente estiver acamado, levante a grade do leito, cerque o leito com biombos e auxilie-o em tudo o que for necessário.
- d. Coloque um quadrado de algodão seco em cada região inguinal (veja na Figura 2.6) ou coloque a compressa sobre o púbis do cliente/paciente. É um procedimento de enfermagem que você aprenderá em uma aula prática.

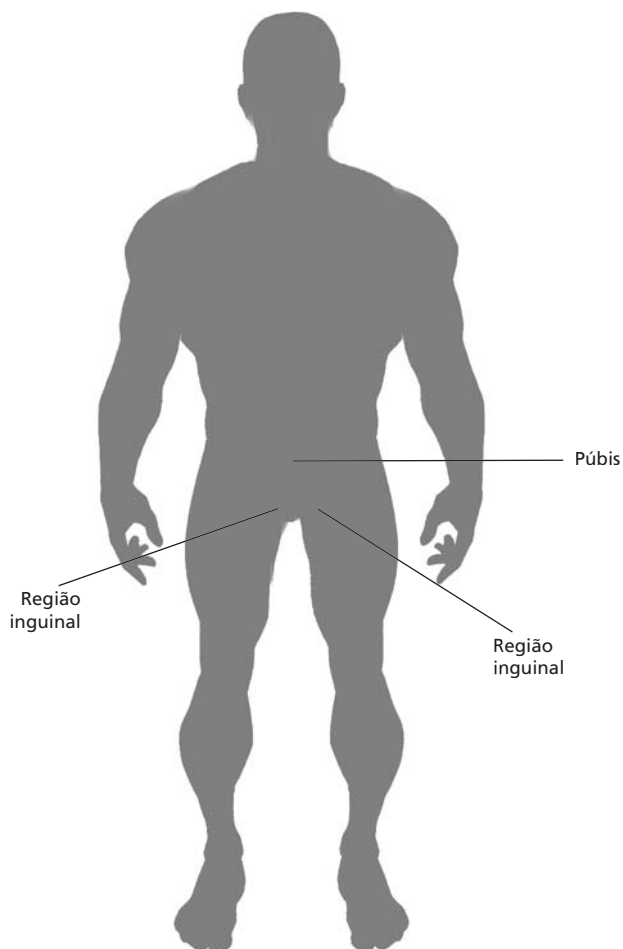


Figura 2.6: Na imagem estão indicados o púbis e a região inguinal, popularmente chamada de virilha.

- e. Auxilie o cliente/paciente a utilizar a espátula para a coleta das fezes e o seu armazenamento no frasco de coleta. O cliente/paciente pode ou não calçar luvas. Quando as fezes possuem a consistência mais endurecida do que pastosa, realizamos a coleta utilizando a espátula. Quando as fezes estão líquidas, a coleta é feita com seringa (coletar de 15 a 30 ml). Ao final do procedimento, despreze o restante da coleta no vaso sanitário e dê descarga.



Figura 2.7: Coletor de fezes para exame. O kit vem com o pote e as espátulas. O kit para coletar amostras seriadas inclui o líquido MIF.

- f. Proceda à técnica de lavagem externa da região genital (veja a técnica no anexo no fim da Unidade 2) do cliente/paciente para cada sexo (se necessário).
- g. Recolha todo o material utilizado e providencie a limpeza e DESCONTAMINAÇÃO. Esse procedimento será visto com mais detalhes num tema específico mais à frente.
- h. Deixe a unidade de coleta em ordem e o cliente/paciente confortável. Coloque-o numa posição agradável, em um ambiente limpo, com temperatura amena, onde ele tenha a sensação de prazer e bem-estar.
- i. Descalce as luvas. Realize a lavagem das mãos.
- j. Envie o material coletado ao laboratório junto com a requisição.

DESCONTAMINAÇÃO

Termo usado para descrever o processo ou tratamento que torna um material hospitalar, instrumento ou superfície seguro para o manuseio e uso. É a limpeza mecânica com água e sabão, via de regra, realizada manualmente com o auxílio de escova e com o uso de equipamento de proteção individual (EPI). Visa à remoção de todo material estranho, como óleo, sangue, pus, fezes e outras secreções, bem como à redução dos microorganismos presentes nos materiais médico-cirúrgicos.

Fonte: www.sxc.hu

Figura 2.8: Após a coleta, o material deve ser enviado para o laboratório que fará a análise.



1. Cheque o procedimento realizado na folha de prescrição. Registre no prontuário do cliente:

- o exame a ser realizado (neste caso: exame parasitológico das fezes);
- a hora da coleta;
- a consistência e coloração das fezes;
- o encaminhamento ao laboratório, com assinatura.

Agora você já sabe como proceder no caso de coletar amostras para um exame parasitológico de fezes. No entanto, este não é o único tipo de exame de fezes. Em alguns tipos de exame, a coleta precisa de outros cuidados especiais para não comprometer a análise do material. Na próxima seção, veremos como isso acontece.

Atividade 1

Atende aos Objetivos Específicos 1 e 2.

a. Leia com atenção o caso a seguir:

O Sr. José da Silva sofreu um acidente vascular cerebral (AVC) e encontra-se acamado e impossibilitado de se locomover. Ele está internado em um quarto com mais três outros pacientes. O médico que o acompanha solicitou o exame parasitológico de fezes e pediu que assim que coletassem a amostra ela fosse imediatamente enviada ao laboratório para análise. Sabe-se que as fezes do Sr. José têm se apresentado com consistência pastosa.

Com base no caso descrito, coloque em ordem os procedimentos, listados a seguir, necessários para a coleta da amostra para o exame solicitado. Mas preste atenção, nem todos os procedimentos listados são adequados ao caso clínico relatado.

Para ajudá-lo nesta tarefa, escreva, no modelo de prontuário adiante, as informações descritas neste caso que você acredita serem mais relevantes:

PRONTUÁRIO		
	Estado Civil	
Nacionalidade		
OBSERVAÇÕES		

- Realizar a higiene do cliente/paciente.
- Fechar a porta do quarto.
- Acompanhar o cliente/paciente até o banheiro para realizar a coleta.
- Recolher as fezes com uma seringa.
- Jogar todo o material utilizado no lixo comum.
- Lavar as mãos.
- Orientar o paciente a urinar na mesma comadre em que colocará as fezes.
- Guardar o material na geladeira até ser enviado ao laboratório.
- Separar o material e deixá-lo na enfermaria.
- Realizar a coleta no leito do cliente/paciente.
- Recolher, limpar e descontaminar o material utilizado.
- Enviar o material imediatamente para o laboratório.
- Orientar o paciente a não urinar na mesma comadre em que colocará as fezes.
- Colocar um biombo em torno do leito ou fechar a cortina, no caso de haver um box.
- Recolher as fezes com uma espátula.
- Separar o material e deixá-lo próximo ao cliente/paciente.

b. Converse, no ambiente virtual, com seus colegas e o tutor sobre a importância de cumprir os procedimentos relativos ao exame parasitológico de fezes.

No Fórum “Preparo de exames” você encontrará orientações de seu tutor sobre a atividade a ser realizada.

Coprocultura ou amostra estéril de fezes

A coprocultura (cultura de fezes) é o exame das fezes para a pesquisa de microorganismos, parasitas e vírus no trato GI. Nestes casos, é necessário o emprego de técnica estéril para a coleta.



Fonte: www.sxc.hu

Existem diversas informações necessárias à realização da coleta de amostra para o exame de fezes que devem ser observadas pelo profissional responsável pela coleta. Algumas situações vivenciadas pelo cliente/paciente, na verdade, são proibitivas para a coleta da amostra. Se você estiver interessado em saber quais situações são essas, entre no site <http://www.biesp.com.br/adicionais.htm>. Lá você vai aprender sobre a necessidade ou não do jejum, quais medicações e dietas podem interferir etc.

Para realizar a coprocultura, devemos coletar a amostra e colocá-la em uma substância, o meio de transporte, que é um CONSERVANTE e deve ser mantido em temperatura ambiente (22-25°C). O meio tem duas formas de apresentação, semi-sólida (agar) e líquida, ficando a critério do laboratório a indicação de qual delas utilizar (exemplo de meio de transporte: Cary Blair).

A validade das fezes coletadas no meio de transporte em temperatura ambiente é de 12 a 24 horas.

○ material necessário para mais uma boa coleta

Aqui também é necessário separar previamente o material que será utilizado na coleta. Observe que o material é o mesmo, mas com um detalhe importante: alguns deles devem ser ESTÉREIS.

CONSERVANTE

Substância utilizada para impedir ou retardar os efeitos causados por microorganismos, como fungos e bactérias e enzimas.

ESTÉRIL

Improdutivo, incapaz de reproduzir. Quando qualquer material passa por uma técnica de esterilização, significa que todos os microorganismos (bactérias, vírus, fungos) existentes nele serão eliminados.

Fonte: www.sxc.hu

Figura 2.9: Antes de realizar o procedimento é importante separar todo o material necessário para a coleta.



Pasqualantonio Pingue

Material estéril:

- frasco coletor de fezes estéril;
- espátula estéril;
- comadre estéril;

Material não-estéril:

- papel higiênico;
- seringa de 20 ml (se necessária);
- material de higiene íntima;
- quadrado de algodão;
- toalha de banho;
- luvas de procedimento.

Depois de separar o material é hora de coletar a amostra. Vamos ver, passo a passo, a prática adequada.

O passo-a-passo da coleta

Na coleta de um material estéril, todo o cuidado é pouco. Veja, a seguir, os procedimentos adequados para que a amostra não seja contaminada.

Procedimentos:

a. As primeiras ações:

- lave as mãos;
- preveja o material necessário para a coleta, descrito anteriormente, levando-o ao local onde o cliente se encontra (quarto ou enfermaria do hospital);
- coloque o material sobre a mesa-de-cabeceira ou carrinho de procedimentos e posicione-a; (o) aos pés da cama;
- coloque as comadres sobre a cadeira;
- monte os biombos ou feche as cortinas do boxe ou a porta do quarto.



Afonso Lima

Fonte: www.sxc.hu

Figura 2.10: Deixar todo o material necessário perto do local onde será realizado o procedimento de coleta é uma das primeiras providências a serem tomadas.

b. Oriente o cliente/paciente quanto ao tipo de exame a ser realizado: qual material será coletado e qual o método de coleta a ser usado. Instrua-o:

- a não urinar na comadre (se necessário forneça outra comadre);
- a não jogar o papel higiênico sobre as fezes;
- a comunicar quando sentir necessidade de evacuar.

c. Encaminhe o cliente/paciente ao banheiro, fornecendo-lhe a comadre. Feche a cortina ou porta do banheiro ou do quarto. Se o paciente estiver acamado, levante a grade do leito, cerque o leito com biombos e auxilie-o em tudo o que for necessário.

d. Calce as luvas de procedimento.



Figura 2.11: A utilização de luvas durante todo o procedimento é imprescindível.

- e. Abra o pacote da comadre estéril e auxilie o cliente/paciente a se posicionar sobre ela.
- f. Coloque um quadrado de algodão seco em cada região inguinal (veja a **Figura 2.6**) ou a compressa sobre o púbis do cliente/paciente. Como já foi dito, esse é um procedimento de enfermagem que você aprenderá em uma aula prática.
- g. Abra o invólucro da espátula ou seringa estéreis com técnica asséptica (veja a técnica no anexo no fim da Unidade 2) e utilize-a para a coleta das fezes e seu armazenamento no frasco de coleta estéril. As fezes deverão ser colocadas no frasco com o meio de transporte adequado. Despreze a espátula ou a seringa no lixo após a coleta.



Fonte: <http://www.macaee.rj.gov.br/noticias/mostranot.asp?id=1490>

Figura 2.12: Após realizar os procedimentos, descarte o material utilizado em lugar adequado.

Tema 2

- h. Proceda à técnica de lavagem externa da região genital (veja a técnica no anexo no fim da Unidade 2) para cada sexo (se necessário). Ao final, despreze o restante da coleta no vaso sanitário e dê descarga.
- i. Recolha todo o material utilizado e providencie sua limpeza e descontaminação. Esse procedimento será visto com mais detalhes num tema específico mais à frente.
- j. Deixe a unidade onde foi feita a coleta em ordem e o cliente/paciente confortável. Coloque-o numa posição agradável, em ambiente limpo, com temperatura amena, onde ele tenha sensação de prazer e bem-estar.
- l. Descalce as luvas. Realize a lavagem das mãos.
- m. Encaminhe a amostra ao laboratório juntamente com a requisição.
- n. Cheque o procedimento realizado na folha de prescrição. Registre no prontuário do cliente:
 - o exame a ser realizado (neste caso: coprocultura);
 - a hora da coleta;
 - a consistência e coloração das fezes;
 - o encaminhamento ao laboratório, com assinatura.

Atividade 2

Atende aos Objetivos Específicos 3 e 4.

a. Leia com atenção o caso a seguir:

A Sra. Antônia foi internada com fortes dores abdominais. Ela é capaz de se locomover e está instalada sozinha em um quarto do hospital. A Sra. Antônia apresenta quadro de diarreia, com fezes líquidas. O médico que a acompanha solicitou que fossem coletadas três amostras de fezes de dois em dois dias. As amostras devem ser enviadas juntas para o laboratório de análise.

Com base no caso descrito, coloque em ordem os procedimentos, listados a seguir, necessários para a coleta da primeira amostra para o exame solicitado. Mas preste atenção: nem todos os procedimentos listados são adequados ao caso clínico relatado.

Para ajudá-lo nesta tarefa, escreva, no modelo de prontuário adiante, as informações descritas no caso que você acredita serem mais relevantes:

PRONTUÁRIO		
	Estado Civil	
Nacionalidade		
OBSERVAÇÕES		

- Lavar as mãos e checar o procedimento na folha de prescrição.
- Colocar as fezes coletadas em um frasco coletor e enviar ao laboratório.
- Calçar as luvas.
- Separar o material necessário.
- Acompanhar a cliente/paciente até o banheiro e fornecer-lhe a comadre.
- Realizar a higiene da cliente/paciente.
- Coletar as fezes com uma espátula.
- Colocar as fezes coletadas em um frasco coletor com meio de transporte e enviar ao laboratório.
- Recolher e providenciar a limpeza e descontaminação do material.
- Lavar as mãos.
- Coletar as fezes com uma seringa.
- Auxiliar a cliente/paciente a realizar a coleta no leito, fornecendo-lhe a comadre.
- Separar o material necessário estéril.
- Colocar as fezes coletadas em um frasco coletor com meio de transporte e guardar na geladeira.

- b. Converse, no ambiente virtual, com seus colegas e o tutor sobre a importância de cumprir os procedimentos relativos à coprocultura.

No Fórum “Preparo de exames” você encontrará orientações de seu tutor sobre a atividade a ser realizada.

RESUMINDO...

- Existem outros tipos de exame de fezes; no entanto, aqui falamos de dois mais solicitados: o exame parasitológico de fezes e a coprocultura.
- O exame parasitológico de fezes é escolhido quando se deseja avaliar a presença de sangue, de bile, de parasitas e seus ovos, e de cálculos biliares, ou quando se quer um auxílio no diagnóstico de afecções do trato GI.
- O material necessário para o exame parasitológico de fezes é: frasco coletor, espátula, comadre, papel higiênico, seringa de 20 ml, material de higiene íntima, quadrado de algodão, toalha de banho e luvas.
- Existem vários procedimentos que são necessários à realização da coleta: lavar as mãos, preparar e separar o material, informar o cliente/paciente sobre o procedimento, levar o cliente/paciente ao banheiro, instruir o cliente/paciente sobre a forma de coletar, limpar o material e o local após o procedimento, enviar o material para o laboratório de análise.
- A coprocultura é o exame de opção quando se pesquisa a presença de microorganismos no trato GI.
- A coprocultura é uma técnica de recolhimento de amostra de maneira estéril.
- A amostra coletada para coprocultura deve ser mantida em meio de transporte adequado.
- O material necessário para a coleta de amostras para coprocultura é o mesmo do exame parasitológico de fezes, só que estéril.
- Os procedimentos de coleta de amostras para coprocultura é o mesmo do exame parasitológico de fezes, com a diferença da colocação da amostra no meio de transporte.

INFORMAÇÃO SOBRE O PRÓXIMO TEMA

No próximo tema, você verá os procedimentos e materiais necessários para a coleta de amostras para exame de escarro. Até lá!

Respostas das Atividades

Atividade 1

a.

Os passos, em ordem, são os seguintes:

- Lavar as mãos.
- Separar todo o material que será utilizado e deixá-lo perto da cama do cliente/paciente.

- Orientar o paciente a não urinar na mesma comadre em que colocará as fezes.
- O cliente/paciente está em um quarto com mais três pessoas; portanto, é importante que se coloque um biombo em torno do leito ou, se houver um box, que a cortina seja fechada.
- Como o cliente/paciente não se locomove, a coleta será feita no leito.
- Como o cliente/paciente tem as fezes pastosas, devem ser recolhidas com uma espátula para dentro do frasco coletor.
- Realizar a higiene do cliente/paciente.
- Recolher, limpar e descontaminar o material utilizado.
- Enviar o material imediatamente para o laboratório.

Atividade 2

a.

Os passos, em ordem, são os seguintes:

- Lavar as mãos.
- Separar todo o material que será utilizado, não esquecendo que o frasco coletor, a espátula ou a seringa e a comadre devem ser estéreis.
- Como a cliente/paciente pode se locomover, ela deve ser acompanhada até o banheiro, onde lhe deve ser fornecida a comadre.
- É imprescindível a colocação de luvas neste procedimento.
- Como as fezes da Sra. Antônia são líquidas, elas deverão ser coletadas com uma seringa.
- As fezes deverão ser colocadas em um frasco coletor com o meio de transporte adequado a esse caso e guardadas na geladeira, até que as outras duas amostras sejam coletadas e, então, enviadas para o laboratório de análises.
- Realizar a higiene da cliente/paciente.
- Recolher e providenciar a limpeza e descontaminação do material.
- Lavar as mãos e checar o procedimento na folha de prescrição.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DE GARLI, G.A. *Parasitologia clínica: seleção de métodos e técnicas de laboratório para diagnóstico*. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2001.

FISCHBACH, Frances. *Manual de enfermagem: exames laboratoriais e diagnósticos*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

HENRY, J.B. *Diagnóstico clínico e tratamento por métodos laboratoriais*. 19. ed. São Paulo: Manole, 1999.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Saúde. *Manual de orientações para coleta preparo e transporte de material biológico*. Disponível em: <http://www.saude.sc.gov.br/hospitais/lacen/manual_coleta_2006.pdf>. Acesso em: jun. 2008.